Ficha da ação de formação

IA a tu medida: crear recursos para la clase de español (1.ª edição)

APPELE
CENTRO DE FORMAÇÃO
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PROFESSORES DE ESPANHOL LÍNGUA ESTRANGEIRA

Modalidade:	Curso de Formação	**Registo de Acreditação:**	CCPFC/ ACC-142728/26
Área de Formação:	G — Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas		
Regime de Frequência:	A distância		
Módulos:	4	**Duração:**	25 horas
Destinatários:	Professores do grupo 350		
Relevância:	- Para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 8.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de professores do grupo de recrutamento 350. - Para efeitos de aplicação do artigo 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de professores do grupo de recrutamento 350.		
Formador:	Marta Sanz Manzanedo		
Local de realização:	Plataformas *Moodle* e *Zoom*		

Descrição do curso:

A inteligência artificial generativa tem vindo a ser incorporada na prática escolar a um ritmo que a formação de professores nem sempre tem acompanhado. O Regulamento (UE) 2024/1689 (Regulamento da Inteligência Artificial) estabelece a obrigação de garantir um nível suficiente de literacia em IA do pessoal que opera estes sistemas (artigo 4.º), classifica determinadas utilizações educativas como de risco elevado (Anexo III) e fixa obrigações de transparência (artigo 50.º). No contexto português, a Recomendação n.º 4/2026 do Conselho Nacional de Educação orienta a integração da IA nas escolas. Em convergência, o quadro *DigCompEdu* (Redecker, 2017) e o *AI Competency Framework for Teachers* (UNESCO, 2024) definem as competências docentes que esta ação se propõe desenvolver.

A literacia normativa, porém, não basta se não se traduzir em capacidade de criação. Este curso adota uma perspetiva de produção: os docentes não se limitam a consumir ferramentas, mas concebem os seus próprios recursos ao serviço das competências comunicativa, plurilingue e de mediação que o *Volume Complementar* do QECR (2020) e as *Aprendizagens Essenciais* de Espanhol colocam no centro da disciplina, de modo a que a tecnologia fique subordinada à finalidade didática e não o contrário.

A ação responde, assim, a uma necessidade identificada entre os docentes de Espanhol em Portugal, com perfis digitais heterogéneos: passar de uma utilização ocasional e intuitiva da IA para uma utilização fundamentada, crítica e conforme ao quadro normativo europeu.

Objetivos a atingir:

- Compreender o funcionamento da IA generativa e o quadro normativo europeu aplicável à educação (Regulamento da IA, RGPD), assumindo a literacia em IA como dever profissional.
- Conceber, testar e aperfeiçoar tutores configurados (*Gemini Gems*) com instruções de sistema fundamentadas pedagogicamente, orientadas para a correção mediadora e adaptadas ao nível do grupo.
- Criar recursos de compreensão oral e de estudo com o *NotebookLM* a partir de fontes próprias, avaliando criticamente as suas possibilidades e os seus limites (fidelidade, entoação, erros).
- Desenvolver, através de *vibe coding*, uma aplicação didática funcional e elaborar um plano individual de implementação em sala de aula, aplicando critérios de adequação pedagógica, transparência, privacidade, equidade de acesso e custo.

Formadora:

Marta Sanz Manzanedo é doutora em Filologia (UNED, 2010) e doutora em Educação, com uma tese sobre formação de professores em TIC (Universidad de Burgos, 2020). Exerce como professora titular de Espanhol num liceu linguístico italiano e como docente do Mestrado em Ensino de ELE da Universidad de Burgos, onde dirige igualmente uma microcredencial universitária sobre IA aplicada ao ELE. A sua linha de investigação, centrada nos tutores de escrita configurados com IA generativa e na competência digital docente, concretizou-se em publicações em revistas da área e em comunicações em congressos e jornadas especializadas. Como formadora, concebeu e ministrou ações institucionais de formação em IA para docentes em Itália, entre elas cursos oficiais no âmbito do plano nacional de formação e oficinas para professores de Espanhol promovidas por instituições educativas espanholas no estrangeiro.

Metodologias de realização da ação:

A ação desenvolve-se em regime de e-learning, combinando 16 horas síncronas por videoconferência e 9 horas assíncronas de trabalho autónomo orientado. Nas sessões síncronas privilegia-se uma metodologia de oficina: demonstração guiada, prática direta com as ferramentas, pilotagem cruzada entre participantes e discussão de casos reais de sala de aula. As horas assíncronas destinam-se à aplicação prática dos conteúdos: conceção, documentação e iteração dos produtos próprios. Cada módulo culmina num produto verificável (Gem configurado, notebook com áudio e tarefa associada, aplicação operacional), de modo que a progressão do curso coincide com a construção do portefólio final. O trabalho final assume a forma de um plano individual de implementação em sala de aula, apresentado em sessão síncrona com feedback formativo entre pares.

Estrutura da ação:

Módulo I – Marco normativo y alfabetización en IA	Módulo II – Diseño y evaluación crítica de tutores con Gemini Gems	Módulo III – NotebookLM: fuentes, comprensión y producción multimodal	Módulo IV – Vibe coding, integración didáctica y evaluación transversal
Contenidos: • E Qué es la IA generativa: del prompt al sistema configurado. • La alfabetización en IA como deber profesional (artículo 4 del Reglamento de IA). • Marco europeo: la educación como ámbito de alto riesgo y obligaciones de transparencia (artículo 50). • De la norma a la ética práctica: transparencia, supervisión humana y equidad de acceso.	**Contenidos:** • Del oráculo al asistente configurado: lógica del Gem. • Anatomía de la instrucción de sistema: rol, tarea, restricciones y tono. • El tutor socrático: corregir mediando, no resolviendo. • Diseño del Gem propio según el contexto real, con diferenciación por nivel. • Pilotaje cruzado: probar el Gem ajeno desde la perspectiva del alumnado e iterar las instrucciones a partir de fallos reales. • Criterios de evaluación: adecuación pedagógica, transparencia, RGPD, escalabilidad y coste. Privacidad y uso con menores en el contexto europeo.	**Contenidos:** • Qué es NotebookLM y qué lo distingue: respuestas ancladas en fuentes propias. • Carga y control de calidad de las fuentes; resúmenes, guías de estudio y preguntas a partir del material. • Creaciones multimedia • Notebook para la autoformación e investigación • Generación de audio para la comprensión oral y límites del audio generativo: entonación, fidelidad y errores. • Diseño de una novela gráfica y creación de vídeos a partir de las fuentes.	**Contenidos:** • Qué es el vibe coding: crear aplicaciones sin programar; lógica del prompt para generar interfaces funcionales. • Construcción guiada de una aplicación de utilidad para ELE; • Depuración e iteración del prototipo a partir de las pruebas; publicación y despliegue de la aplicación para el alumnado. • Límites y riesgos: dependencia de la herramienta y mantenimiento. • Presentación de los tres productos (Gem, notebook y aplicación) y evaluación crítica comparada de las tres herramientas. • Criterios de selección según el contexto y el nivel del grupo; plan individual de implementación en el aula.
Actividad asíncrona: • Análisis del documento sobre IA del propio centro o, en su defecto, de la Recomendação n.º 4/2026 del CNE, con identificación de implicaciones para la práctica docente.	**Actividad asíncrona:** • Completar y documentar el Gem propio; pilotaje con un grupo real o simulación documentada.	**Actividad asíncrona:** • Creación de un notebook propio a partir de materiales reales del programa y de un audio con su correspondiente tarea de comprensión oral.	**Actividad asíncrona:** • Dejar la aplicación operativa con el historial de prompts documentado y redactar el plan de implementación.

Regime de avaliação dos formandos:

A avaliação é contínua e formativa, centrada no envolvimento, na aplicação prática e na reflexão crítica. São considerados, de forma ponderada: (a) participação e contributo nas sessões síncronas (25 %); (b) realização das tarefas assíncronas de conceção, pilotagem e documentação (25 %); e (c) elaboração do produto final, isto é, o portefólio dos três produtos acompanhado do plano de implementação (50 %). A avaliação privilegia critérios de pertinência pedagógica, coerência entre objetivos, conteúdos e avaliação, rigor na fundamentação normativa e potencial de transferência para a prática docente.

A avaliação dos formandos é expressa de forma qualitativa e quantitativa, tendo como referente as seguintes menções: Excelente, 9 a 10 valores; Muito Bom, 8 a 8,9 valores; Bom, 6,5 a 7,9 valores; Suficiente, 5 a 6,4 valores; Insuficiente, 1 a 4,9 valores.

Os/as formandos/as terão de cumprir com uma assiduidade obrigatória de no mínimo dois terços do tempo previsto para as sessões síncronas. O registo da assiduidade será feito por meio de uma «folha de presenças» partilhada no final de cada uma das referidas sessões.

Cronograma:

Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4
Sessões síncronas: 2 horas **Horário:** das 18:00 às 20:00 **Datas:** - Quarta -feira, 04/11	**Sessões síncronas:** 4 horas **Horário:** das 18:00 às 20:00 **Datas:** - Quarta -feira, 11/11 - Quarta -feira, 18/11	**Sessões síncronas:** 4 horas **Horário:** das 18:00 às 20:00 **Datas:** - Quarta -feira, 25/11 - Quarta -feira, 02/12	**Sessões síncronas:** 6 horas **Horário:** das 18:00 às 20:00 **Datas:** - Quarta -feira, 13/01 - Quarta -feira, 20/01 - Quarta -feira, 27/01
Sessões assíncronas: 1 hora	**Sessões assíncronas:** 2,5 horas	**Sessões assíncronas:** 2 horas	**Sessões assíncronas:** 3,5 horas
Total: 3 horas	**Total:** 6,5 horas	**Total:** 6 horas	**Total:** 9,5 horas

Bibliografia de referência:

- Comisión Europea (2022). *Directrices éticas sobre el uso de la inteligencia artificial y los datos en la enseñanza y el aprendizaje para los educadores*. Oficina de Publicaciones de la Unión Europea.
- Conselho Nacional de Educação (2026). *Recomendação n.º 4/2026 – Inteligência artificial e educação*.
- Consejo de Europa (2020). *Marco común europeo de referencia para las lenguas: Volumen complementario*.
- Parlamento Europeo y Consejo de la Unión Europea (2024). *Reglamento (UE) 2024/1689 por el que se establecen normas armonizadas en materia de inteligencia artificial*.
- Redecker, C. (2017). *European Framework for the Digital Competence of Educators: DigCompEdu*. Oficina de Publicaciones de la Unión Europea.
- UNESCO (2024). *AI Competency Framework for Teachers*.

